

Português

Alexandre Luz



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

Mal-estar

Causa inquietude a situação do mercado de trabalho desde o final do ano passado, conforme observada nas pesquisas mais recentes do IBGE. Os números decepcionantes acentuam as dúvidas em torno da força e da persistência da retomada do crescimento econômico.

A atividade no início deste ano se mostra, em geral, fraca. Em abril, os índices de confiança de consumidores e empresas ou ficaram estagnados ou regrediram. Compreende-se a reticência, dados os indicadores do mundo do emprego.

O poder de compra dos salários começou a se recuperar no ano passado, mas a melhora perde ritmo. No primeiro trimestre, o rendimento médio do país não passou de R\$ 2.169 mensais – o mesmo valor do mesmo período de 2017, considerada a inflação.

Descontados efeitos sazonais, a taxa de desocupação não cai desde setembro do ano passado.

A oferta de empregos permanece precária, baseada em vagas sem carteira assinada e trabalho por conta própria, na maior parte dos casos, informal e mal remunerado.

As taxas de juros bancárias estão em níveis semelhantes ou superiores aos verificados no final de 2017. A tímida evolução dos rendimentos pode ter influência da estagnação do salário-mínimo. O desempenho da agricultura, ainda bom, não iguala os resultados extraordinários do início do ano passado.

A construção civil não conseguiu se recuperar e ainda desemprega. Os investimentos no setor deixaram de cair apenas no final do ano passado. Não há dados mais recentes, mas sabe-se que faltam novos canteiros de obras devido, em grande parte, à penúria orçamentária em todos os níveis de governo.

Os indicadores de confiança econômica detectaram ligeiro aumento do pessimismo em relação aos próximos meses.

Ressalte-se que ainda existe crescimento, com taxa esperada entre 2,5% e 3% neste ano. De todo modo, neste momento é inegável o mal-estar na recuperação econômica.

(Folha de S.Paulo, 30.04.2018. Adaptado)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

1) Ao discutir as condições do trabalho atual, o texto deixa evidente que

- (A) ocorre uma mudança lenta na recuperação da economia, o que tem aumentado o ritmo de contratações.
- (B) há resultados extraordinários na agricultura, o que não justifica as taxas de juros bancárias.
- (C) existe um cenário de desconfiança generalizado no país devido à débil recuperação da economia.
- (D) houve aumento expressivo no rendimento médio do país, o que deveria impulsionar a retomada do crescimento.
- (E) falta ousadia para a construção civil empregar mais, ainda que haja muito investimento no setor.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

2) Nos trechos “Os números decepcionantes acentuam as dúvidas...” (1º parágrafo) e “A tímida evolução dos rendimentos...” (6º parágrafo), os adjetivos destacados reportam à ideia de

(A) dificuldades econômicas vividas pelo país, a qual é reiterada e ratificada no final do texto com a frase “... é inegável o mal-estar na recuperação econômica”.

(B) retomada econômica vivida pelo país, a qual é repetida e contestada com a frase do 7º parágrafo: “A construção civil não conseguiu se recuperar e ainda desemprega.”

(C) estagnação econômica do país, a qual é retomada e contradita com a frase do 8º parágrafo: “Os indicadores de confiança econômica detectaram ligeiro aumento do pessimismo...”

(D) viabilidade econômica do país, a qual é reiterada e explicada com a frase do 7º parágrafo: “...devido [...] à penúria orçamentária em todos os níveis de governo...”

(E) esperança para a economia do país, a qual é resumida e confirmada com a frase que inicia o último parágrafo: “Ressalte-se que ainda existe crescimento...”



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

3) O parágrafo final do texto permite concluir corretamente que

(A) a recuperação econômica do país passa por um momento paradoxal, pois existe crescimento auspicioso e, nem assim, desaparece o desalento.

(B) o pessimismo na economia brasileira é um mal passageiro, considerando-se que a previsão de crescimento é a maior da história recente do país.

(C) o mal-estar na recuperação econômica do país tende a dissipar-se rapidamente, considerando-se a previsão de um crescimento significativo.

(D) a recuperação econômica do país vive um momento embaraçoso, para o qual o crescimento previsto para 2018 não tem funcionado como um alento.

(E) a taxa de crescimento entre 2,5% e 3% para o ano de 2018 é indicativo de que as previsões pessimistas para a economia em breve mudarão.

Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**



(Bill Watterson, Calvin e Haroldo. <http://cultura.estadao.com.br/galerias>)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

4) A leitura do último quadrinho permite concluir que Calvin e Haroldo

- (A) reconhecem que a vida será mais fácil no futuro, já que as pessoas não precisarão sair do conforto de suas casas.
- (B) têm ideias pouco precisas em relação ao tempo futuro, a ponto de o tigre dizer que as pessoas não viverão mais.
- (C) acreditam que as facilidades do futuro, apesar de esperadas, serão, ao final de contas, irrelevantes para as pessoas.
- (D) concordam quanto às facilidades da vida no futuro, mas discordam quanto à necessidade de interação humana.
- (E) têm opiniões divergentes em relação às facilidades proporcionadas pela tecnologia, engrandecidas pelo garoto.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

5) A fala de Calvin no último quadrinho – A vida é muito inconveniente. – significa que o menino a considera

- (A) demasiadamente incômoda.
- (B) muito vantajosa.
- (C) eventualmente inoportuna.
- (D) provavelmente descomplicada.
- (E) bastante adequada.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

O drama dos viciados em dívidas

Apesar dos sinais de recuperação da economia, o número de brasileiros endividados chegou a 61,7 milhões em fevereiro passado – o equivalente a 40% da população adulta. O número é alto porque o hábito de manter as contas em dia não é apenas uma questão financeira decorrente do estado geral da economia – pode ser uma questão comportamental. Por isso, há grupos especializados que promovem reuniões semanais com devedores, com a finalidade de trocar experiências sobre consumo impulsivo e propensão a viver no vermelho. Uma dessas organizações é o Devedores Anônimos (DA), que funciona nos mesmos moldes do Alcoólicos Anônimos (AA).

Pertencer a uma classe social mais alta não livra ninguém do problema. As pessoas de maior renda são justamente as que têm maior resistência em admitir a compulsão. Pior. É comum que, diante dos apuros, como a perda do emprego, algumas tentem manter o mesmo padrão de vida em lugar de cortar gastos para se encaixar na nova realidade. Pedir um empréstimo para quitar outra dívida é um comportamento recorrente entre os endividados.

Para sair do vermelho, aceitar o vício é o primeiro passo. Uma vez que o devedor reconhece o problema, a próxima etapa é se planejar.

(Felipe Machado e Tatiana Babadobulos, Veja, 04.04.2018. Adaptado)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

6) Segundo o texto, o endividamento

- (A) representa uma tradição entre os que se reconhecem como viciados.
- (B) está adstrito às condições negativas de uma economia em crise.
- (C) se dissocia de compulsões que o indivíduo não reconhece ter.
- (D) tem relação com imposições interiores às quais o indivíduo não resiste.
- (E) já faz parte do cotidiano da grande maioria da população adulta brasileira.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

7) De acordo com o texto, entre os endividados,

- (A) o recurso aos empréstimos é a opção menos danosa para vencer o problema.
- (B) a confissão de dívida pode ser o meio mais eficaz de quitá-la.
- (C) o sentido do ditado “Devo, não nego; pago quando puder.” indica a solução.
- (D) a expectativa de pagar as dívidas está associada à redução drástica do consumo.
- (E) os mais bem remunerados têm mais dificuldade em sair do vermelho.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

As crianças e os adolescentes estão vivendo boa parte de seu tempo no mundo virtual, principalmente por meio de seus aparelhos celulares. Em relatório divulgado em dezembro de 2017, o UNICEF usou a expressão “cultura do quarto” para indicar um dos efeitos desse fenômeno. Os mais novos têm escolhido o isolamento do espaço privado em detrimento do uso do espaço público para se dedicarem à imersão nas redes.

Você certamente já viu agrupamentos de adolescentes que interagem mais com seu celular do que uns com os outros, não é? Pois bem: esse comportamento gera consequências, sendo que algumas delas não colaboram para o bom desenvolvimento dos mais novos. Como eles aprendem a se relacionar, por exemplo? Relacionando-se com seus pares! Acontece que o relacionamento no mundo virtual é radicalmente diferente daquele que ocorre na vida real, o que nos faz levantar a hipótese de que eles têm se desenvolvido com deficit no processo de socialização.

E como se aprenderia a ter – e a proteger – privacidade? Primeiramente sabendo a diferença entre intimidade e convívio social. Explorar o mundo social simultaneamente ao real cria uma grande dificuldade nessa diferenciação. Não é à toa que já se expôs na rede a privacidade de tantas crianças e jovens, com grande prejuízo pessoal!

(Rosely Sayão, As crianças e as tecnologias. Veja, 28-02-2018. Adaptado)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

- 8) Do ponto de vista da autora, a grande dedicação a interações no mundo virtual pode levar a
- (A) perdas significativas no processo de integração ao grupo social e na preservação da intimidade.
 - (B) progressos no desenvolvimento de habilidades tecnológicas inerentes aos novos tempos.
 - (C) avanços na formação de grupos de interesse que se comuniquem com mais eficiência.
 - (D) renovação dos meios de comunicação interpessoal e construção de novos grupos sociais.
 - (E) novas perspectivas de inclusão social, graças ao compartilhamento de dados em tempo real.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

9) É correto afirmar que a expressão “cultura do quarto”, utilizada no relatório do UNICEF, exprime a ideia de

- (A) ajustamento.
- (B) retraimento.
- (C) ressentimento.
- (D) dedicação.
- (E) coparticipação.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

Cidades sustentáveis

A correta destinação dos resíduos sólidos é condição primordial para uma cidade sustentável. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), aprovada em agosto de 2010, trouxe importantes instrumentos para que municípios de todo o Brasil iniciassem o enfrentamento aos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. A PNRS tem como pilar o princípio da responsabilidade compartilhada. Isso significa que indústrias, distribuidores e varejistas, prefeituras e consumidores são todos responsáveis pelos resíduos sólidos, e cada um terá de contribuir para que eles tenham uma disposição final adequada.

Buscar um melhor ordenamento do ambiente urbano primando pela qualidade de vida da população é trabalhar por uma cidade sustentável. Melhorar a mobilidade urbana, a poluição sonora e atmosférica, o descarte de resíduos sólidos, a distribuição energética, a economia de água, entre outros aspectos, contribui para tornar uma cidade sustentável.

(Martim Garcia. www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis. Adaptado)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

10) Para a PNRS, é importante que os habitantes de uma cidade

- (A) exijam das autoridades punições mais severas para as empresas poluidoras.
- (B) dividam responsabilidades no que respeita ao manejo dos resíduos sólidos.
- (C) pesquisem detalhadamente os procedimentos que tornam uma cidade sustentável.
- (D) proponham leis específicas para aprimorar o ordenamento do ambiente urbano.
- (E) recebam auxílio financeiro do governo para colaborar com a preservação ambiental.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

11) No segundo parágrafo, o autor

- (A) defende que a poluição sonora e a atmosférica devem ser toleradas em cidades sustentáveis.
- (B) contesta a opinião de que a qualidade de vida seja responsabilidade do poder público.
- (C) reforça a ideia de que o setor privado deve custear as obras de melhoria para as cidades.
- (D) menciona iniciativas que favorecem o desenvolvimento de uma cidade sustentável.
- (E) apresenta diferentes estratégias que podem ser usadas no manejo de resíduos sólidos.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

Quem assiste a “Tempo de Amar” já reparou no português extremamente culto e correto que é falado pelos personagens da novela. Com frases que parecem retiradas de um romance antigo, mesmo nos momentos mais banais, os personagens se expressam de maneira correta e erudita.

Ao UOL, o autor da novela, Alcides Nogueira, diz que o linguajar de seus personagens é um ponto que leva a novela a se destacar. “Não tenho nada contra a linguagem coloquial, ao contrário. Acho que a língua deve ser viva e usada em sintonia com o nosso tempo. Mas colocar um português bastante culto torna a narrativa mais coerente com a época da trama. Fora isso, é uma oportunidade de o público conhecer um pouco mais dessa sintaxe poucas vezes usada atualmente”.

O escritor, que assina o texto da novela das 18h ao lado de Bia Corrêa do Lago, conta que a decisão de imprimir um português erudito à trama foi tomada por ele e apoiada pelo diretor artístico, Jayme Monjardim. Ele revela que toma diversos cuidados na hora de escrever o texto, utilizando, inclusive, o dicionário. “Muitas vezes é preciso recorrer às gramáticas. No início, o uso do coloquial era tentador. Aos poucos, a escrita foi ficando mais fácil”, afirma Nogueira, que também diz se inspirar em grandes escritores da literatura brasileira e portuguesa, como Machado de Assis e Eça de Queiroz.

Para o autor, escutar os personagens falando dessa forma ajuda o público a mergulhar na época da trama de modo profundo e agradável. Compartilhou-lhe o sentimento Jayme Monjardim, que também explica que a estética delicada da novela foi pensada para casar com o texto. “É uma novela que se passa no fim dos anos 1920, então tudo foi pensado para que o público entrasse junto com a gente nesse túnel do tempo. Acho que isso é importante para que o telespectador consiga se sentir em outra época”, diz.

(Guilherme Machado. UOL. <https://tvefamosos.uol.com.br>. 15.11.2017. Adaptado)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

12) De acordo com o texto, entende-se que as formas linguísticas empregadas na novela

- (A) correspondem a um linguajar que, apesar de ser antigo, continua em amplo uso na linguagem atual.
- (B) divergem dos usos linguísticos atuais, caracterizados pela adoção de formas mais coloquiais.
- (C) estão associadas ao coloquial, o que dá mais vivacidade à linguagem e desperta o interesse do público.
- (D) harmonizam-se com a linguagem dos dias atuais porque deixam de lado os usos corretos e formais.
- (E) constituem usos comuns na linguagem moderna, porém a maior parte das pessoas não os entende.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

13) As informações textuais permitem afirmar corretamente que

(A) a proximidade entre a literatura e as novelas exige que haja um senso estético aguçado em relação à linguagem, por isso essas artes primam pelo erudito.

(B) a linguagem coloquial atrai sobremaneira os autores de novelas, como é o caso de Alcides Nogueira, que desconhecia o emprego de formas eruditas.

(C) a linguagem erudita deixa de ser empregada na novela quando há necessidade de retratar os momentos mais banais vividos pelas personagens.

(D) a opção por escrever uma novela de época implica a transposição de elementos visuais e linguísticos para o tempo presente, modernizando-os.

(E) a harmonização entre a linguagem e a estética da novela contribui para que a caracterização de uma época seja mais bem entendida pelo público.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

14) No texto, há exemplo de uso coloquial da linguagem na passagem:

- (A) ... então tudo foi pensado para que o público entrasse junto com a gente nesse túnel do tempo.
- (B) Com frases que parecem retiradas de um romance antigo, [...] os personagens se expressam de maneira correta e erudita.
- (C) Quem assiste a “Tempo de Amar” já reparou no português extremamente culto e correto...
- (D) ... o autor da novela [...] diz que o linguajar de seus personagens é um ponto que leva a novela a se destacar.
- (E) Ele revela que toma diversos cuidados na hora de escrever o texto, utilizando, inclusive, o dicionário.



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**



(Dik Browne. *Folha de S.Paulo*, 21.07.2013)



Questões Comentadas VUNESP – **Análise de Textos**

15) A reação de Honi, no primeiro quadrinho, e a atitude de Helga e de Hagar, no segundo quadrinho, sinalizam, correta e respectivamente:

- (A) desaprovação, arbitrariedade e regozijo.
- (B) irritação, sarcasmo e arrependimento.
- (C) perplexidade, ironia e resignação.
- (D) indiferença, intransigência e contestação.
- (E) incredulidade, hesitação e anuência.



Gabarito

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	A	D	E	A	D	E	A	B	B
11	12	13	14	15					
D	B	E	A	C					

 **d /concursos**